



**Universidade Federal  
de Campina Grande**

**COMPROV**

Comissão de Processos Vestibulares



# P S T V

## 2008.2

### **RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:**

1. Este Caderno contém 60 questões, todas de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos). Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas (Folha de Leitura Óptica), o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
5. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
6. **A duração da prova é de três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Leitura Óptica.
7. O **candidato será avisado** de que o tempo de prova estará chegando ao final, **quando faltarem 30 minutos**.
8. **Permanecer** na sala onde realiza a prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas**.
9. **Deixar o local de prova com o seu gabarito**, no mínimo, após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
10. A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na **anulação da prova** do candidato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE



**GABARITO - PSTV 2008.2**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

1.	16.	31.	46.
2.	17.	32.	47.
3.	18.	33.	48.
4.	19.	34.	49.
5.	20.	35.	50.
6.	21.	36.	51.
7.	22.	37.	52.
8.	23.	38.	53.
9.	24.	39.	54.
10.	25.	40.	55.
11.	26.	41.	56.
12.	27.	42.	57.
13.	28.	43.	58.
14.	29.	44.	59.
15.	30.	45.	60.

PSTV - 2008.2  
**LÍNGUA PORTUGUESA**

Responda às questões de 1 a 7 com base no texto I.

TEXTO I

O desemprego dos idiotas

Uma pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria), que acaba de ser divulgada, informa que inúmeros setores da economia estão desesperados à procura de mão-de-obra qualificada. Não estamos falando aqui de doutores, mas de qualificações simples. Esse é o desemprego dos idiotas.

É preciso muita idiotice pública (muita mesmo) para chegarmos nessa situação em que há um imenso número de desempregados, especialmente jovens, e uma não menos imensa demanda por trabalhadores com um mínimo de preparo. Além do drama humano dos batalhões de marginalizados, temos um nada desprezível impacto no crescimento econômico. Sem contar que, com melhor educação profissional, se conseguiria distribuir mais a renda.

O desemprego dos idiotas ocorre, entre outros motivos, porque se dá mais atenção aos cursos superiores tradicionais, os quais, muitas vezes, são de péssima qualidade e cuja empregabilidade é baixíssima. Isso com estímulo oficial que dá bolsas a alunos mais pobres para cursarem faculdades medíocres.

Para reduzir esse problema, bastaria conhecer as vocações econômicas locais e preparar mão-de-obra para elas, acrescentando ensino profissionalizante ao ensino regular. Tudo isso pode ser feito com a ajuda dos recursos de educação à distância. Nada disso é novidade e já temos, no Brasil, vários casos de sucesso. É muito mais barato um curso superior para tecnólogo do que a graduação normal. Mas muitos jovens não sabem disso na hora de prestar o vestibular.

O melhor que se pode fazer pela inclusão de verdade dos jovens é ampliar a oferta de ensino profissionalizante, transformando as escolas de ensino médio numa porta de saída ao mercado de trabalho.

Gilberto Dimenstein. Folha Online, 7/10/2007, www.folha.com.br. consulta 23/07/2008.

01 - Assinale a alternativa que apresenta a discussão central do texto:

- a) Discutir as causas e conseqüências do desemprego.
- b) Apontar causas e alternativas para o problema social do desemprego dos idiotas.
- c) Mostrar que a falta de mão-de-obra qualificada tem como causa o crescimento econômico.
- d) Discutir as conseqüências da mão-de-obra não qualificada.
- e) Expor a indignação da Confederação Nacional da Indústria sobre o despreparo profissional dos jovens.

02 - Julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as proposições.

- I – O governo investe em cursos superiores de baixa qualidade, porém de valor empregatício.
- II – Há uma necessidade premente de ensino profissionalizante diante do crescimento econômico.
- III – Entende-se por idiotice pública a condição atual de muitos jovens desempregados não atenderem às exigências do mercado.
- IV – A preparação de mão-de-obra tendo em vista a vocação econômica do lugar tem sido a preocupação do governo no combate ao desemprego.
- V – O crescimento econômico exige competência profissional e não capacitação profissionalizante.

A seqüência correta é:

- a) F V V F F.
- b) F V F V F.
- c) F V V V F.
- d) V F V V F.
- e) V V F V F.

03 - Os termos “batalhões de marginalizados” (2º§) e “nada desprezível impacto” (2º§) apresentam uma relação de sinonímia com

- a) quantidade de desempregados – insignificante dado.
- b) multidão de desempregados – importante colisão.
- c) quantidade exorbitante - significativa mudança.
- d) muitos jovens desqualificados – grande turbulência.
- e) multidão de desqualificados – significante resultado.

04 - Em “Isso com estímulo oficial que dá bolsas a alunos mais pobres para cursarem faculdades medíocres.” (3º§), a palavra sublinhada se refere à(às)

- a) preocupação com o problema denominado de desemprego dos idiotas.
- b) necessidade de se profissionalizar os jovens economicamente marginalizados.
- c) ênfase dada pelo governo a cursos de pouca empregabilidade.
- d) causas geradoras do despreparo profissional dos jovens.
- e) necessidade de profissionalização dos jovens no ensino médio.

05 - Em “Sem contar que, com melhor educação profissional, se conseguiria distribuir mais a renda” (2º§), o valor semântico da expressão sublinhada é de uma :

- a) exemplificação opositiva.
- b) oposição argumentativa.
- c) ratificação argumentativa.
- d) exceção em relação ao que foi dito.
- e) exemplificação argumentativa.

06 - Julgue certas (C) ou erradas (E) as assertivas abaixo em relação ao gênero do texto:

- I) A presença de seqüências expositivas e narrativas determina o gênero artigo de opinião.
- II) As seqüências tipológicas expositivas e argumentativas estão compatíveis com o gênero artigo de opinião.
- III) Ao declarar a expressão: “É preciso muita idiotice pública (muita mesmo)...” o autor se utiliza de um recurso estilístico que enfatiza sua argumentação.
- IV) O registro lingüístico característico do gênero é formal devido às muitas vozes que nele estão presentes.
- V) O registro lingüístico do texto é formal, embora haja expressões coloquiais.

A seqüência correta é:

- a) E - C- C- E - E.                      b) E- C- C- E - C.
- c) E - E- C- C - C.                      d) E- E- C- E - C
- e) C- E- C- E- E.

07 - Assinale a alternativa cujas palavras são formadas pelo mesmo processo de formação.

- a) Inúmero – idiotice – desprezível.
- b) Desprezível – desespero — emprego.
- c) Desemprego – desesperados – demanda.
- d) Empregado – idiotice – inúmeros.
- e) Desemprego – demanda – preparo.

08 - Complete as lacunas com as formas verbais adequadas.

“No Recife, a coleta seletiva de ‘porta em porta’ é realizada em pelo menos 45 bairros, que \_\_\_\_\_ localidades como Arruda, Campo Grande, Cordeiro, Madalena, Boa Viagem e Imbiribeira. O material recolhido – cerca de 130 toneladas por mês - é levado para seis núcleos de triagens, sendo dois deles parcerias com Organizações Não-Governamentais. O esforço é válido, mas não é suficiente para \_\_\_\_\_ o desperdício de materiais que \_\_\_\_\_ gerar renda e, o mais importante, não \_\_\_\_\_ prejuízos ao meio-ambiente, que \_\_\_\_\_ muito tempo – muito além do que imaginamos - para decompor vidro, plástico, embalagens”.

Recife tem projetos para melhorar o tratamento do lixo na capital.

Diário de Pernambuco. abril/ 2007. www.diariodepernambuco.com

- a) Incluem – reduzir – poderiam – acarretar – leva.
- b) Incluem – reduzir – poderia – acarretar – levam.
- c) Inclui – reduzir-se – poderiam – acarretarem – leva.
- d) Incluem – reduzir-se – poderiam – acarretar – levam.
- e) Inclui – reduzir – poderia – acarretarem - leva.

09 - Considerando as normas de concordância e de regência, assinale a alternativa que completa corretamente os espaços do texto abaixo:

“Situar os jovens diante da realidade e orientá-los na busca e análise dos fatos são princípios fundamentais para acabar com visões maniqueístas que tanto mal já \_\_\_\_\_ planeta e seus habitantes. Além de aguçar o olhar da garotada, esse jeito de ensinar traz \_\_\_\_\_ tona a importância da educação para os valores. Sim, num mundo \_\_\_\_\_ crise nada melhor do que recuperar o diálogo e a amizade e lutar com todas as forças contra o preconceito e \_\_\_\_\_ ira. "Mais do que nunca, precisamos exercer nossa capacidade \_\_\_\_\_ lidar com as diferenças", afirma a professora Elen Cristina Dias, do Colégio Albert Sabin”.

RAMALHO, Priscila "O mundo em nossas mãos".  
www.novaescola.com.br.2006.

- a) causaram – ao - à – em –a – de.
- b) causou – o – a – em – a – de.
- c) causaram – ao – à – de – à – em.
- d) causou – ao – à – em – à – de.
- e) causaram – o – a – de – a - de.

10 - Encadeie os enunciados abaixo, estruturando o texto “Educação e capitalismo: aliados ou inimigos?”, de Gustavo loschpe, retirado da Revista Veja Online, 24/julho/2008.

- ( ) Essa leitura da situação se tornou absolutamente hegemônica: vai da imprensa à academia, dos mais louvados pensadores do tema à correspondência enviada a este articulista por professores dos grotões do Brasil.
- ( ) Virou consenso no Brasil associar o nosso fracasso educacional com as maquinações do sistema capitalista/neoliberal.
- ( ) Ou, no máximo, recebesse uma educação totalmente "alienante", para que não questionasse suas mazelas nem incomodasse o status quo.
- ( ) Apenas continuasse fornecendo sua mão-de-obra barata para a manutenção do sistema.
- ( ) Segundo essa leitura, calcada em Marx, interessaria aos "poderosos", à "elite", que o proletariado não fosse instruído.
- ( ) Em realidade, o que ocorre é exatamente o oposto: quanto mais capitalista o país, melhor e mais abrangente é o seu sistema educacional.
- ( ) Até para trabalhar em uma linha de montagem de uma fábrica é preciso capacidade analítica para lidar com um maquinário cada vez mais sofisticado.

A seqüência correta é:

- a) 5 – 1 – 3 – 4 – 2 – 6 – 7.
- b) 3 – 1 – 5 – 4 – 6 – 7 – 2.
- c) 1 – 3 – 4 – 5 – 2 – 6 – 7.
- d) 7 – 1 – 3 – 4 – 5 – 2 – 6.
- e) 2 – 1 – 5 – 6 – 3 – 4 – 7.

Responda às questões de 11 a 19 com base no texto II.

TEXTO II

A genética da paixão

(...)

1 Quanto mais se estudam os genes, mais se atribuem a eles um papel decisivo na escolha de nossos parceiros amorosos. A antropóloga e pesquisadora americana Helen Fisher, da Universidade Rutgers, de Nova Jersey, considerada uma das  
5 maiores autoridades em comportamento amoroso, avaliza essa teoria e está prestes a lançar um livro sobre ela. Helen relaciona as características de comportamento à predominância de determinados tipos de hormônios e neurotransmissores no organismo. A produção dessas  
10 substâncias é controlada pelo sistema endócrino, que funciona de acordo com o perfil genético de cada ser humano. Ela sustenta que há, basicamente, quatro tipos de personalidade. Indivíduos com predominância de dopamina seriam os exploradores; de serotonina, os construtores; de  
15 estrógeno, os negociadores; e de testosterona, os diretores. "Todos nós somos uma combinação dos quatro tipos, mas um deles se expressa com mais destaque em nossa personalidade", disse Helen a VEJA. Para chegar a esses quatro perfis humanos, a psicóloga submeteu um questionário  
20 baseado em sua teoria a assinantes da agência americana de namoro pela internet Chemistry.com. Após avaliar 20.000 respostas, ela concluiu que os negociadores, com altos níveis de estrógeno, se sentem mais atraídos pelos diretores, ricos em testosterona. Já os exploradores e construtores sentem  
25 mais desejo por pessoas do seu próprio grupo. (...)

Lima, R. Abreu .www.revistaveja.com.br, 21/05/08.

11 - Quanto à discussão central do texto, NÃO é correto afirmar que:

- a) Há diferentes características genéticas nos indivíduos que determinam a paixão.
- b) A genética humana determina o tipo de personalidade por quem nos apaixonamos.
- c) Os neurotransmissores são responsáveis pelo comportamento amoroso.
- d) Há quatro tipos humanos de personalidade por quem nos apaixonamos.
- e) A serotonina, a dopamina, o estrógeno e a testosterona são hormônios que também se relacionam à paixão.

12 - Quanto ao gênero do texto pode-se afirmar que

- a) por ser um artigo de opinião, há apenas seqüências tipológicas argumentativas.
- b) por se tratar de uma reportagem, a autora utilizou-se de seqüências expositivas e narrativas.
- c) por ser uma notícia, há a predominância de seqüências narrativas e injuntivas.
- d) é uma reportagem, por predominar seqüências argumentativas e injuntivas.
- e) é um artigo de opinião, por apresentar seqüências expositivas.

13 - Em relação ao uso das aspas (l.16-18 ) no texto, coloque V para verdadeiro e F para falso.

- I – O uso das aspas indica que há uma autoria marcada diferente da autoria do texto.
- II – O discurso direto deve ser sempre destacado com o uso de aspas.
- III- A utilização das aspas não é obrigatória por expressar a opinião da autora.
- IV – A autora se utilizou desse recurso lingüístico para enfatizar sua argumentação.
- V – Tanto nos discursos direto e indireto livre podemos usar aspas.

A seqüência correta é:

- a) V- F- F- V- F.
- b) V- V- F- V- F.
- c) F- V- F- V- F.
- d) F- F- V- V- F.
- e) V- F- V- F- V.

14 - No trecho: "Ela sustenta que há, basicamente, quatro tipos de personalidade", pode-se afirmar que há

- a) uma relação de intertextualidade.
- b) uma afirmação categórica.
- c) uma refutação na argumentação.
- d) ênfase na idéia expressa pelo autor.
- e) verossimilhança na argumentação.

15 - A classe gramatical da palavra **que**, no trecho, "A produção dessas substâncias é controlada pelo sistema endócrino, **que** funciona de acordo com o perfil genético de cada ser humano." é a mesma da palavra **que** em:

- a) "O juiz que autoriza a escuta, não consegue controlar seu resultado, afirmou o ministro durante debate promovido pelo jornal".
- b) "O ministro Tarso Genro admitiu 'abusos' da PF, mas disse que não pretende acabar com as escutas telefônicas."
- c) Apesar de Tarso negar que haja crise entre os poderes, Mendes começou seu discurso ironizando a PF.
- d) "É um exagero dizer que nós estamos em um estado de medo."
- e) "Antigamente, você tinha certeza que quem batia na sua porta era o leiteiro."

16 - Assinale a alternativa que NÃO apresenta palavras acentuadas pela mesma regra de acentuação:

- a) Hormônio – indivíduo – próprio.
- b) Antropólogo – estrógeno – endócrino.
- c) Produção – paixão – combinação.
- d) Predominância – agência – substância.
- e) Após – está – atraído.

17 - Ao introduzir o termo grifado: "Para chegar a esses quatro perfis humanos...", (l. 18), a autora estabelece uma relação semântica de:

- a) Oposição.
- b) Conclusão.
- c) Finalidade.
- d) Similaridade.
- e) Síntese.

18 - Os termos *avaliza* (l. 5) e *sustenta* (l.12), utilizados no texto, apresentam uma relação de sinonímia com:

- a) apóia – defende.
- b) abona – afirma.
- c) afiança – afirma.
- d) defende - apóia.
- e) apóia - segura.

19 - Com relação aos termos em destaque, respectivamente, pode-se afirmar que estabelecem relação de:

..."mas um deles se expressa com mais destaque em nossa personalidade"(l. 16).

- a) Intensidade e quantificação.
- b) Conclusão e intensidade.
- c) Contrariedade e adversidade.
- d) Intensidade e oposição.
- e) Oposição e intensidade.

20 - Assinale a alternativa que apresenta o texto pontuado corretamente:

- a) Uma série de pesquisas recentes indica que a atração romântica e sexual é despertada não apenas pela beleza, mas também por mecanismos mais complexos. São processos que envolvem os cinco sentidos, o sistema hormonal e, principalmente, a predisposição genética peculiar de cada ser humano.
- b) Uma série de pesquisas recentes, indica que a atração romântica e sexual é despertada, não apenas pela beleza, mas também por mecanismos mais complexos. São processos que envolvem os cinco sentidos, o sistema hormonal, e principalmente a predisposição genética peculiar de cada ser humano.
- c) Uma série de pesquisas recentes indica, que a atração romântica e sexual é despertada não apenas pela beleza mas também por mecanismos mais complexos. São processos que envolvem os cinco sentidos, o sistema hormonal e, principalmente, a predisposição genética peculiar de cada ser humano.
- d) Uma série de pesquisas recentes indica que a atração romântica e sexual é despertada não apenas pela beleza, mas também por mecanismos mais complexos. São processos, que envolvem os cinco sentidos, o sistema hormonal e, principalmente, a predisposição genética peculiar de cada ser humano.
- e) Uma série de pesquisas recentes indica, que a atração romântica e sexual é despertada não apenas pela beleza mas também por mecanismos mais complexos; São processos que envolvem os cinco sentidos, o sistema hormonal e principalmente a predisposição genética peculiar de cada ser humano.

Roberta de Abreu Lima. www.vejaonline.com.br. 21/05/08. acesso em 01/08/08.

21 - Complete as lacunas com os conectivos adequados.

TEXTO III

(....)

1 “Os ruralistas defendem a proposta - o projeto de lei (PL) que muda substancialmente a porcentagem de autorização para derrubada de vegetação nativa em propriedades privadas na Amazônia - , alegando que a lei, \_\_\_\_\_ aprovada, vai  
5 incentivar a adesão dos fazendeiros à legislação ambiental e, \_\_\_\_\_, garantir a sobrevivência de metade da biodiversidade amazônica. A verdade, \_\_\_\_\_, é que, num ecossistema frágil como o amazônico, ninguém sabe quanto de biodiversidade resistiria se 50% dela fosse  
10 destruída. \_\_\_\_\_ a floresta encolhe, diminuem o volume de chuvas e a capacidade de a vegetação reter água. \_\_\_\_\_, a mata fica cada vez mais seca e vulnerável à ação do calor e do fogo.”

ARAIA, Eduardo , Projeto de lei pode significar, no prazo de algumas décadas, o fim da Floresta Amazônica. 28/05/2008. www.terra.com.br/isto é/sumarios. Acesso em 04/08/08.

Assinale a alternativa correta.

- a) Se – dessa forma – porém – conforme – com isso
- b) Caso – assim – logo – segundo – com isso
- c) Desde que – de conformidade – não obstante – à medida que – portanto
- d) Logo – assim – contudo – desde que – desta forma
- e) Embora - portanto – todavia – com isso – no entanto.

22 - Com relação ao termo “ .... à legislação ambiental...” (l. 5), pode-se dizer que recebe sinal indicador de crase porque é uma(um)

- a) Expressão que indica lugar.
- b) Locução adjetiva.
- c) Adjunto adverbial.
- d) Substantivo feminino.
- e) Adjunto adnominal.

23 - Os termos **substancialmente** (l. 2) **alegando** (l.4) e **vulnerável** (l. 12) do texto III apresentam uma relação de antonímia com:

- a) Essencialmente – afirmando – invulnerável.
- b) Inexpressivamente – negando – frágil.
- c) Paradoxalmente – justificando – propensa .
- d) Inexpressivamente – desconsiderando – resistente.
- e) Essencialmente – negando – resistente.

24 - Com relação ao termo “...Substancialmente “ (l. 2) pode-se afirmar que se trata de:

- a) advérbio oracional.
- b) adjetivo determinando “porcentagem”.
- c) substantivo e concorda com “porcentagem”.
- d) advérbio e concorda com “os ruralistas”.
- e) advérbio e modifica a forma verbal “muda”.

25 - Julgue certas (C) ou erradas (E) as assertivas abaixo em relação às palavras “biodiversidade” (l.9) e “ecossistema”(l.8) utilizadas no texto III:

- I – Apresentam, em sua constituição, radicais gregos que significam respectivamente “vida” e “casa”.
- II – São palavras formadas pelo processo de composição por justaposição.
- III – Apresentam radicais latinos e gregos que significam respectivamente vida e ambiente.
- IV – São palavras formadas pelo processo de prefixação e sufixação com a presença de radicais eruditos.

A seqüência correta é:

- a) C – C – E – E.
- b) C – E – C – E.
- c) E – C – E – C.
- d) C – E – C – C.
- e) E – E – C – E.

26 - Considerando as regras de concordância e regência verbal e nominal, assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas a seguir:

“O iatista Lars Grael, 44, \_\_\_\_\_ nos campeões a habilidade para realizar. “A um atleta bem-sucedido não \_\_\_\_\_ ter talento e aptidão física. A capacidade \_\_\_\_\_ utopia em sonho e sonho em realidade é o que define suas conquistas.”

Folha Oline, 04/08/2008.

- a) Destaca – basta – em transformar.
- b) Destacam – basta – transforma.
- c) Destaca – bastam – transforma.
- d) Destacam – basta – em transformar.
- e) Destaca – basta – de transformar.

27 - Indique a classificação e o uso da palavra sublinhada no excerto da questão 26.

- Artigo definido, pois determina um substantivo subentendido na oração.
- Pronome demonstrativo, pois substitui a idéia expressa pela oração anterior.
- Pronome adjetivo, pois especifica o substantivo da oração anterior.
- Artigo definido, pois substitui o verbo transformar, determinando-o.
- Pronome indefinido, pois substitui um substantivo subentendido na oração anterior.

28 - Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

“O governador de São Paulo, José Serra, afirmou que os japoneses acrescentaram \_\_\_ sociedade brasileira um inestimável patrimônio. 'Patrimônio artístico, científico, econômico e até esportivo', afirmou, referindo-se \_\_\_ conquistas olímpicas do Brasil no judô. Serra ressaltou a importância econômica da relação \_\_\_\_\_ os dois países.”

Folha Online.21/06/2008. acesso em 04/08/2008.

- à – às – entre.
- a – às – nos.
- a – as – entre.
- à – as – aos.
- à – às – aos.

29 - A mesma regra de acentuação que vale para a palavra **Patrimônio** vale para:

- Frágil – vulnerável – amazônica.
- Distraída – econômica – importância.
- Artístico – científico – inestimável.
- Olímpicas – científicas – artísticas.
- Importância – sobrevivência – princípio.

30 - No trecho “Estudos indicam a criação de três milhões de empregos se a carga for reduzida para 40 horas semanais, sem redução salarial. **No futuro**, será possível chegar às 36 horas, viabilizando sete milhões de empregos.

Reforma trabalhista sim. Mas qual?  
Paulo, Paim. Revista Isto é Online. 08/08/08.

O termo em destaque “no futuro...” por indicar circunstância trata-se de:

- adjunto adnominal.
- adjunto adverbial de lugar.
- adjunto adverbial de tempo.
- adjunto adnominal de tempo.
- complemento nominal.

31 - Observe os sinais de pontuação e considere as relações de sentido que eles estabelecem nas frases, em seguida assinale a alternativa correta.

- O “melhor” lugar do mundo para se viver é aqui. O uso das aspas indica ironia, estando implícito um sentido contrário.
- Sim, compreendo perfeitamente essa fórmula matemática. O uso da vírgula e do ponto denota o sentido afirmativo do que foi dito.
- Como numa canção antiga, proclamo: “Errei, sim!”. E digo por quê. O uso dos dois pontos e do sinal de exclamação reforça o erro cometido.
- É bom lembrar que o “mato” ao qual a reportagem “A riqueza do cerrado” se refere é a savana mais rica do planeta, responsável por 30% de toda a biodiversidade brasileira. O uso das aspas indica ambigüidade em relação ao que está sendo dito.

Estão corretos os itens:

- I, III e IV.
- II e IV.
- I e II.
- II, III e IV.
- I, II e IV.

32 - Assinale a alternativa que contém erro na grafia das palavras.

- Cidades onde a pressão imigratória é grande, mas a natalidade é baixa, crescem devagar.
- Na caótica Bagdá, apenas 10% das mulheres usam algum tipo de anticoncepcional.
- São estudos que tentam analisar a relação entre as cidades e os mais variados tipos de doença, de esquizofrenia a hipertensão.
- Os projetistas urbanos tendem a pensar no tráfego como se fosse um líquido.
- Isso deve reduzir, ou pelo menos estancar, dois problemas das metrópoles – o excesso de gente e as filas intermináveis.

33 - Nos enunciados abaixo, há uma palavra inadequada ao contexto, EXCETO:

- Estimulam o uso do automóvel e aumentam a dependência dele, criando um círculo vicioso.
- Mumbai (antiga Bombaim) começou a trair gente para trabalhar em seu porto no século 17.
- Antigos casarões estão dando lugar a edifícios com até 100 apartamentos. Onde antes moravam 5 pessoas, hoje, se exprimem 500.
- Superpopulação não tem haver, necessariamente, com a concentração de pessoas.
- A superpopulação urbana não é causada apenas pelo cúmulo de gente, mas também pelo baixo desenvolvimento econômico.

34 - Considerando os processos de formação das palavras sublinhadas e as relações de sentido que elas podem gerar, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações abaixo.

- Mergulhar os dentes numa solução contendo cálcio, fosfato e cloreto de potássio estimula a sua remineralização. A palavra formada por derivação sufixal indica o resultado da reconstrução do dente.
- Elas seguem a tendência que os analistas chamam de desmetropolização. O neologismo é motivado pela derivação prefixal e sufixal e indica diminuição do crescimento das grandes cidades.
- Esses aparelhos são baseados em reações químicas envolvendo o álcool etílico, presente na baforada e um reagente, por isso o nome técnico desses aparelhos é etilômetro. A palavra é formada pelo processo de composição e se refere à medição, por reações químicas, do teor de álcool etílico no sopro de quem bebeu.
- O caos no trânsito piora, porque o governo não investiu o suficiente em ônibus e metrô. A palavra é formada por derivação regressiva, nomeando o transporte das metrópoles.

A seqüência correta é:

- F V V F.
- F V F V.
- V V V F.
- F F V F.
- V F V V.

Responda às questões 35 a 38, de acordo com o texto abaixo.

Será?

Aqueles que procuram os Serviços de Atendimento ao Consumidor percebem, de imediato, que entraram num jogo de resistência. Lançados de um lado para outro, repassados de atendente em atendente, obrigados a escutar mensagens publicitárias e a perder tempo ouvindo música, dão-se por felizes quando a ligação não cai.

Mas eis que o Chefe da Nação, em pessoa, parece vir em socorro da distinta freguesia. (...) Decidiu o governo, numa canetada, que tais serviços têm de ser gratuitos, têm de funcionar, ininterruptamente, 24 horas por dia, e têm, ainda, de promover o contato imediato com um atendente. E o que é mais importante: as reclamações têm de ser resolvidas em até cinco dias.

Não custa lembrar que os setores sob regulamentação do poder público originam o maior número de queixas dos consumidores. São os serviços de telefonia, de água, energia elétrica e transporte aéreo. São, também, os bancos e os planos de saúde. Em suma, são empresas e empreendimentos sob acompanhamento direto do Governo. Se falham, é porque a fiscalização tem sido igualmente falha. Fica, então, a dúvida: será que vai dar certo?

Nossa tradição não recomenda a plenitude da boa fé no controle governamental das ações e serviços públicos, sobretudo quando feito por decreto. Aqui, as leis já são muitas e já são duras.

Mas lembram a velha piada do Inferno Brasileiro: aquele em cuja porta almas penadas fazem filas quilométricas, enquanto o Inferno Americano e o Europeu, com leis mais brandas, jazem vazios. Por quê? Resposta: porque, no daqui, o diabo não costuma dar expediente.

(Jornal da Paraíba, 2/08/2008, p.6)

35 - O texto pode ser classificado como

- artigo de opinião, tendo em vista que o autor argumenta em favor de sua não-confiança nas ações do governo.
- exposição de motivos sobre a necessidade de se controlar os Serviços de Atendimento ao Consumidor (SAC).
- carta aberta à comunidade, visto que argumenta junto ao público contra os SAC.
- notícia que relata os aborrecimentos dos consumidores e o decreto presidencial.
- editorial, tendo em vista que expressa a opinião da equipe do jornal sobre os SAC e o controle pelo qual devem passar.

36 - Observando-se a estrutura sintática e os valores semânticos das orações sublinhadas no texto, pode-se afirmar que são orações

- subordinadas adjetivas, que melhor expressam os propósitos comunicativos do autor.
- subordinadas substantivas e parecem constituir-se o foco da atenção dos interlocutores.
- coordenadas que fundamentam a exposição dos fatos, sem fazer o texto progredir no tema.
- subordinadas adverbiais que complementam o que foi posto em primeiro plano pela oração principal.
- independentes, responsáveis pelas informações principais dos parágrafos.

37 - Em " Decidiu o Governo, numa canetada...", 'numa canetada' corresponde a

- de uma só vez resolveu os problemas dos SAC.
- com uma caneta aboliu os transtornos dos consumidores.
- assinatura de um documento, incluindo várias medidas.
- com uma caneta obriga os SAC a atenderem os consumidores.
- assinatura de um decreto, regulamentando os SAC.

38 - A leitura do texto leva às conclusões abaixo, EXCETO:

- Consumidores não são respeitados por centros de atendimento.
- O Consumidor não é atendido por vozes eletrônicas.
- Desconfia-se do serviço público.
- Há uma distância entre a lei e seu cumprimento.
- É preciso cautela em relação à eficácia das leis.

39 - Complete as lacunas com as formas verbais adequadas.

\_\_\_\_\_ um tal aspecto de indiferença pela sorte do próximo na delegacia de polícia, que eu, que lá \_\_\_\_\_ como louco, devido à inépcia de um delegado idiota, diante da fotografia que \_\_\_\_\_ os jornais, \_\_\_\_\_ de uma imensa piedade por aqueles que lá \_\_\_\_\_ como pobres, \_\_\_\_\_ diante desse Estado que os \_\_\_\_\_ .

(LIMA BARRETO, *A volta*, 26/01/1915, com adaptação)

- Tem – entrei – estampa – encheu-me – foi – humilharam-se – embrulhou.
- Há – entrei – estampam – encheram-me – foram – humilhar-se – embrulharam.
- Há – entrei – estampam – enchi-me – foram – humilhar-se – embrulhou.
- Tem – entrei – estampa – encheram-se – foi – humilharem-se – embrulharam.
- Há – entrei – estampam – encheu-se – foram – humilhar-se – embrulhou.

40 - Leia o texto abaixo e identifique as palavras usadas INCORRETAMENTE para encadear as orações, afetando o aspecto semântico do texto.

As cidades surgiram para atenuar as ameaças sofridas por gente que vive em regiões isoladas. Os antigos devem ter pensado: mas a união faz a força, por que não juntar um punhado de moradias e erguer um muro à volta? As primeiras cidades fortificadas apareceram cedo, perto de 6000 anos atrás.

Se cidades foram feitas para nos proteger, então por que continuamos a rodear a casa com grades, muros, câmeras e arames farpados? As cidades também se tornaram hostis, você dirá. Ou pare e pense: até que ponto a fronteira física entre os de fora e os de dentro não aguça essa hostilidade? Portanto a morte da rua como espaço de socialização não nos torna mais estranhos uns aos outros? Lembre-se: a raiz de toda violência é o medo.

(BARTABURU, Xavier. *Viver Bem*, julho/2008, p.122)

- Que (1º§) - por que (1º§) - se (2º§).
- Então (2º§) - por que (2º§) - ou (2º§).
- Para (1º§) - mas (1º§) - e (1º§).
- Mas (1º§) - ou (2º§) - portanto (2º§).
- E (1º§) - para (2º§) - portanto (2º§).

41 - Assinale a alternativa onde se encontra um ERRO de concordância, de acordo com a gramática normativa.

- a) A grande maioria das pessoas deve trabalhar bastante no cultivo e no exercício da virtude da paciência, no dia-a-dia de sua convivência.
- b) Incluir-se no grupo dos criticados deixa bem claro que o objetivo da crítica não é dizer “eu estou certo, vocês estão errados”.
- c) Existem os extremismos políticos, mas acredito que, entre os ocidentais, nem mesmo os 5% de extrema direita ou esquerda morreriam por um ideal.
- d) O consumo e o custo deste consumo crescendo mais do que a receita levará fatalmente ao indesejado.
- e) O ser humano tem problemas, tem medos que o fazem diferente de um coelho que brinca inocentemente.

42 - Os enunciados da coluna da direita constituem um excerto de texto retirado de Veja, 25/06/08, p.11. Numere uma coluna de acordo com a outra, observando a organização desse texto.

(1) Introdução.	( ) Essas pessoas, naturalmente, se tornaram mais exigentes. Não é mais aquela classe C a quem podíamos oferecer o produto mais ordinário que ela comprava.
(2) Argumentos que iniciam a sustentação da defesa da tese apresentada.	( ) Uma diferença fundamental diz respeito à primeira pergunta feita pelo cliente ao entrar na loja. No passado, ela era sempre a mesma: “Moço, o que vocês têm de mais barato aí?”.
(3) Informações que funcionam como argumentos finais em defesa da tese.	( ) A nova classe C é muito diferente daquela que freqüentava as lojas cinquenta anos atrás? Sem dúvida.
(4) Causas responsáveis pelo fato que fundamenta a tese.	( ) O preço era o que, de longe, mais definia a compra, ainda que o produto em questão fosse de baixa qualidade.
(5) Conclusão.	( ) Isso tem evidente relação com a expansão do crédito, que lhes permite gastar mais, mas também se deve a uma mudança fundamental na classe C.
	( ) Hoje, as pessoas não só ambicionam comprar uma TV maior ou uma geladeira nova como querem uma boa marca – e já conhecem todas.
	( ) Ela está muito mais informada e instruída. Na década de 60, havia 40% de analfabetos no Brasil. O número caiu para 10%.

A seqüência correta é:

- a) 5, 2, 1, 2, 4, 3, 4.
- b) 2, 3, 1, 4, 4, 2, 5.
- c) 1, 5, 3, 2, 2, 4, 4.
- d) 5, 4, 1, 4, 3, 2, 2.
- e) 5, 3, 1, 2, 4, 2, 4.

Responda às questões 43 a 46, de acordo com o texto seguinte.

Por que filhos de incestos nascem com problemas genéticos?

Porque entre pessoas da mesma família o risco de dois genes recessivos ligados a uma doença grave se encontrarem é grande.

Explica-se: sabiamente, a natureza criou um recurso que faz com que genes problemáticos fiquem guardadinhos em seu cromossomo esperando para, quem sabe um dia, serem extintos. São os genes recessivos, que para virem à tona precisam juntar suas forças a outro idêntico a eles.

Digamos que você tenha um recessivo ligado à fenilcetonúria, uma doença rara que causa retardo mental. Para que um filho seu nasça com problemas, você teria que encontrar um parceiro que também tivesse esse gene (menos de 2% de risco). E, mesmo assim, a chance de os dois recessivos se encontrarem seria de apenas 25% (lembra das aulas de genética?). Fazendo as contas, o risco não passa de 0,5%.

Entre parentes, o jogo muda. Considerando o cruzamento genético e o papel do ambiente no desencadeamento de problemas, as chances de um recessivo se manifestar é de 50%. No caso da fenilcetonúria, portanto, o risco é 100 vezes maior que entre desconhecidos.

É claro que, à medida que o grau de parentesco diminui, o sangue vai se misturando e os riscos de surgirem complicações também se diluem.

(BALOUSSIER, Anna V. *Superinteressante*, julho/2008, p.52)

43 - Julgue certas (C) ou erradas (E) as afirmações.

- I. O texto está escrito de maneira informal, alterando a explicação científica vinda da genética.
- II. Embora esteja escrito com características de estilo informal, o texto é científico e circula entre pesquisadores.
- III. A interação do autor com o leitor está apresentada explicitamente no texto.
- IV. As modalidades falada e escrita da língua não são pólos opostos.

A seqüência correta é:

- a) C C E E.            b) E C E C.            c) E E C E.  
d) C E C E.            e) E E C C.

44 - Considere os sentidos do texto e assinale a alternativa ERRADA.

- a) Digamos que você tenha um recessivo ligado à fenilcetonúria...(3º§). “Digamos que” introduz um exemplo hipotético.
- b) É claro que, à medida que o grau de parentesco diminui... (5º§). “É claro que” indica que o autor do texto tanto conhece a informação dada quanto pressupõe que o leitor também conhece.
- c) No caso da fenilcetonúria, portanto, o risco é 100 vezes maior (4º§). “Portanto” está nesse enunciado indicando conclusão do que foi dito antes.
- d) E, mesmo assim, a chance de os recessivos se encontrarem seria de (3º§). “Mesmo assim” corresponde a “inclusive nesse caso”.
- e) São os genes recessivos que, para virem à tona, precisam juntar...(2º§). “Virem à tona” significa “virem à superfície, emergirem”.

45 - No último parágrafo, há entre as orações uma relação de:

- a) Conclusão.
- b) Proporcionalidade.
- c) Causa-efeito.
- d) Explicação.
- e) Alternância.

46 - O texto está estruturado da seguinte forma:

- a) Pergunta – explicação – exemplificação – explicação.
- b) Justificativa – explicação – hipótese – exemplo – justificativa.
- c) Pergunta – resposta – explicação – exemplificação – conclusão.
- d) Explicação – exemplificação – conclusão.
- e) Pergunta – resposta – exemplificação – explicação – confirmação.

Responda às questões 47 a 50, de acordo com texto abaixo.

### Internet debaixo d'água

Em plena era dos satélites, 80% da comunicação mundial passam pelo mar.

Em fevereiro, dois navios que passavam ao norte do Egito acertaram em cheio 5 fios que conectavam a Ásia ao Oriente Médio. Resultado? 85 milhões de pessoas, em 8 países, ficaram uma semana sem acesso à internet. Isso porque, mesmo em plena era dos satélites, 80% da comunicação mundial ainda é feita por uma rede de 270 cabos que passam pelo mar, em profundidades entre 500 e 2 mil metros. É que os cabos submarinos são muito mais potentes. Enquanto um satélite transmite no máximo 2,5 gigabits (bilhões de bits) por segundo, um cabo consegue transmitir até 1,2 terabits, ou seja, 500 vezes mais informação. Por isso, as empresas de telecomunicações preferem os cabos. Só que, mesmo tendo uma proteção reforçada, eles não são invulneráveis. A maioria dos problemas nos cabos, 83%, é causada por navios, e o resto tem motivos diversos: de terremotos a mordidas de tubarão. O Brasil teve, nos últimos 10 anos, apenas um problema com seus cabos, mas sem conseqüências graves. “Se um dos cabos é cortado, o sinal é redirecionado para outro”, diz Jorge Santos, engenheiro da Embratel. Tudo isso para que a internet nunca falte na sua casa.

(WEINGRILL, Nina. *Superinteressante*, junho/2008, p.20)

**47** - Em “Em plena era dos satélites, 80% da comunicação mundial passam pelo mar”, há o sentido de

- oposição entre ar e água.
- contradição entre virtual e real.
- perplexidade na tecnologia.
- ineficácia dos satélites.
- invulnerabilidade dos cabos.

**48** - Em “Só que, mesmo tendo uma proteção...” “só que” introduz uma informação que

- explica a anterior.
- impõe uma condição de uso.
- conclui a anterior.
- demonstra inconveniência.
- se opõe à anterior.

**49** - “Isso porque, mesmo em plena era dos satélites, 80% da comunicação mundial ainda é feita por...”

O pronome “isso” retoma

- dois navios acertarem 5 fios .
- toda a informação anterior.
- 85 milhões de pessoas, em 8 países, ficaram sem internet.
- Dois navios que passavam ao norte do Egito.
- Ficaram uma semana sem acesso à internet.

**50** - O título do texto leva o leitor a fazer as suposições abaixo, EXCETO:

- O usuário acessa a internet sob as águas.
- Acabou-se a possibilidade de se comunicar pela rede.
- A rede de comunicações está inundada.
- O sinal de comunicação passa pelas águas.
- A rede de comunicações se conecta também sob as águas.

**51** - Observe a pontuação dos enunciados abaixo e assinale a alternativa INCORRETA:

- Com a nova legislação, o motorista que for flagrado com nível alcoólico acima do permitido terá que pagar uma multa de R\$955,00, além de ter o carro apreendido e perder a habilitação.
- E pode se preparar porque, se a lei pegar, qualquer cervejinha vai ser motivo para dar dor de cabeça.
- Se estiver muito bêbado, ainda corre o risco de ficar preso por 6 meses a 1 ano – a menos que tenha guardado uma boa quantia para a fiança, que pode chegar a 1.200,00.
- Ao beber-se, em poucos segundos, o álcool começa a ser absorvido pelo estômago, cai na corrente sanguínea e passa em forma de vapor para os pulmões.
- E esse aparelhinho portátil, é mesmo capaz de medir toda e qualquer, concentração de álcool no sangue do motorista. E é mais fácil convencer seu amigo a ficar na Coca-Cola do que enganar a tecnologia.

52 - Assinale a alternativa correta, quanto à regência nominal e/ou verbal, seguindo a gramática normativa.

- a) Está muito estragado o conjunto ao qual faz essa peça.
- b) São essas mutações que causam as epidemias de gripe, porque resultam novos subtipos do vírus.
- c) Os candidatos a que o edital se refere podem se inscrever para disputar uma vaga.
- d) Anualmente, surgem novos subtipos do vírus da gripe dos quais ninguém possui imunidade.
- e) Os três tipos do vírus influenza que circula pelo mundo o mais comum é o tipo A.

53 - Assinale a alternativa que contém todas as palavras escritas corretamente.

- a) Conseguisse – reversa – expansão.
- b) Infração – trajetória – saldável.
- c) Mortandela – textura – extensiva.
- d) Atravessar – privilégio – contorsão.
- e) Estigmatizar – higienização - invasão.

Responda às questões 54 a 57 de acordo com o texto seguinte.

Qual o jeito correto de pronunciar Roraima?

“Roráima” ou “Rorãima”, como você preferir. É que, segundo os lingüistas, as regras fônicas de uma palavra são regidas pela língua falada. Portanto, não há certo ou errado. Há apenas a maneira como as pessoas falam.

O que se observa na língua portuguesa falada no Brasil é que sílabas tônicas que vêm antes de consoantes nasalizadas (como “m” ou “n”) também se nasalizam (aperte o seu nariz e repita a palavra cama. Sentiu os ossinhos vibrarem? É a tal nasalização). Por isso, a gente diz “cãma” - o “ca” é a sílaba tônica e o “m” é nasalizado. Se a sílaba tônica que vier antes dessa mesma consoante não for uma sílaba tônica, a pronúncia passa a ser opcional: você escolhe - “bãnana” ou “bãnaana”.

No caso de Roraima, a sílaba problemática (“ra”) é tônica e vem antes do “m”. Mas aí entra em cena o “i”, que acaba com qualquer regra. A mesma coisa acontece com o nome próprio Jaime: tem gente que nasaliza, tem gente que não.

Então, fique tranquilo: se você sempre falou “Rorãima”, siga em frente – ninguém pode corrigi-lo por isso. No máximo, você vai pagar de turista se resolver dar umas voltas por lá – os moradores do estado são unânimes em falar “Roráima”.

(BESSA, Marina. *Superinteressante*, agosto/2008, p.54)

54 - O texto demonstra que

- a) a língua varia de acordo com as regiões e com os sujeitos que a falam.
- b) a intolerância lingüística existe entre os falantes de uma língua.
- c) o sotaque de uma região é criticado por pessoas de outra localidade.
- d) o estudo da língua não é feito pelo paradigma do certo e do errado.
- e) a língua falada é diferente a língua escrita.



PSVT  
2008.2

PSVT  
2008.2